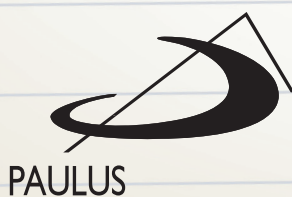
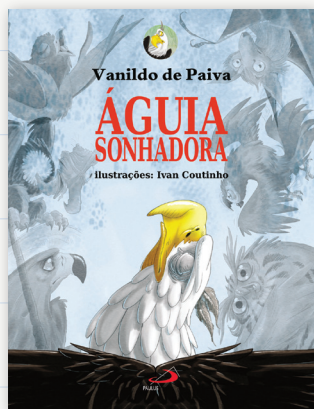


Projeto
Pedagógico



ÁGUIA
SONHADORA





Apresentação

O livro narra a história de uma águia inquieta para alçar o primeiro voo; ainda criança, sai pela floresta em busca da felicidade. Depois de ter vivido tantas experiências, um dia entendeu que a felicidade pode estar bem do seu lado ou dentro de si mesma.

Justificativa

A obra é rica em ensinamentos, em reflexões sobre a vida, o mundo e o que somos. O tema aborda a relação entre indivíduo, sonho e realidade.

Projeto Pedagógico

Como descobrir o segredo da felicidade

Temas Secundários

Liberdade, meio ambiente, vida, objetivo, realizações

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Saúde, Meio Ambiente

Áreas de conhecimento

Ciências Naturais, Psicologia, Filosofia, História, Geografia

Indicação

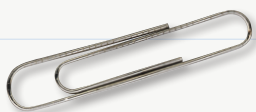
Ciclo 1: indicado para alunos do primeiro ao segundo ano

Objetivos

Levar o aluno a ler e atribuir sentidos ao texto; propiciar atividades articulando o interesse pela descoberta das coisas importantes da vida. Questionar e levar o entendimento sobre o que é e como encontrar a felicidade.



Título: Águia sonhadora
Autor: Vanildo de Paiva
Ilustrações: Ivan Coutinho
Formato: 21 cm x 27,5 cm
Número de páginas: 24



*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Propostas de atividades

Antes da Leitura

Para desenvolver as atividades, sugerimos buscar os conhecimentos acumulados dos alunos sobre a relação do homem com a vida, com o mundo. Lance algumas perguntas para serem oralmente respondidas, como estas lançadas pela obra: quem sou eu? Para que estou no mundo? Qual o sentido da minha vida?

Iniciando a leitura

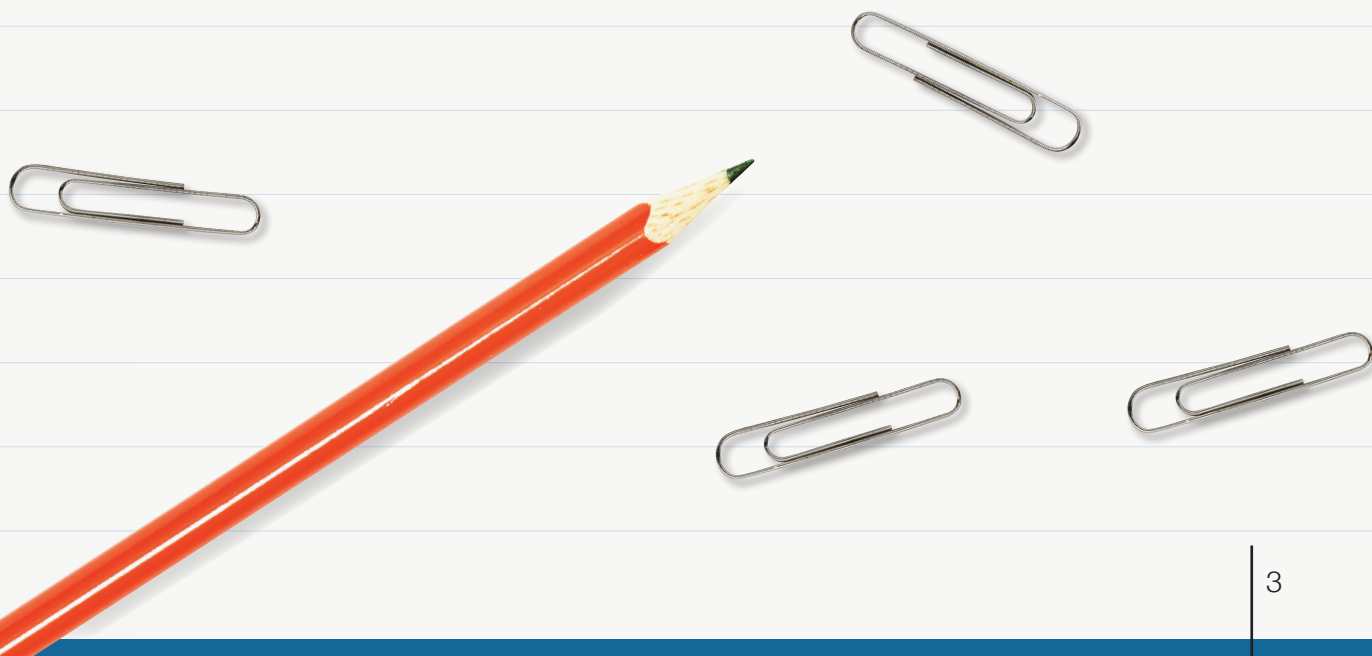
Sugerimos:

1. Mostrar o livro aos alunos procurando destacar e escrever no quadro o título, o nome do autor, do ilustrador, e da editora que o publicou.
2. Desenvolver estratégias de leitura, primeiro silenciosa; a lápis, sublinhar de leve as palavras que por acaso não consigam entender o significado.

Sugestões para atividades:

Organizar os alunos em grupos. Estimule-os a se expressar, trocar ideias; fazer suas interpretações; descobrir os significados de frases e palavras. Pergunte:

1. Qual a sua opinião sobre o livro?
2. A história faz relação com a realidade do nosso dia a dia?



Especial Formação de Professor

Lendo imagens

Para desenvolver a percepção e a oralidade, sugerimos propor aos alunos um mapeamento das ilustrações, provoque-os com perguntas sobre significados das imagens, cores, linhas e formas.



1. Nestas imagens, extraídas do livro, pág. 13, o que a ave desperta em você? Uma ave triste? Alegre?
2. Agora, repare na expressão do Pepê e do Vado reproduzida nesta ilustração, pág. 19. Perguntas: as imagens fazem referência a qual parágrafo do texto? O que aconteceu nesse trecho da história? E você, também choraria, se um amigo viesse chorando contar um momento triste da sua vida? Faça um breve comentário.
3. Aponte em que parte do corpo desenhado nas figuras ressalta o que pode estar expressando tanto a alegria do pássaro, quanto a tristeza do Pepê e do Vado.

Após os alunos explorarem atentamente as páginas, solicite-lhes escolher uma ou duas ilustrações e pergunte: qual seria a intenção do ilustrador em produzir essas imagens? O que elas representam para você?

Exercitando a gramática

A) Vocabulário

Procure o significado das palavras: inquieta; esguias; copas; alçar; profetizar; cume; aconchego; macabro; abutre; algazarra; indefeso; atordoado; decifrar; aconchegar. Mas, primeiro busque o sentido por meio do texto, para depois recorrer ao dicionário.

B) Sinônimo e Antônimo

Para desenvolver as questões, escolha as palavras do final de cada frase. Complete:

1. A pessoa que não é tímida é considerada _____ (extrovertida, quieta)
2. A coruja que não dorme durante o dia, prefere dormir durante _____ (a tarde, a noite).
3. Hoje, vi um pássaro preso infeliz e outro voando _____ a cantar. (feliz; chorar).

Reescreva frases com palavras diferentes, com o mesmo sentido.

I. “Mas, na verdade, o que é ser feliz?”, perguntava-se. (indagava-se, questionava-se).

II. Pepê escutou o canto melodioso de um pássaro. (ouviu, percebeu).

III. Pepê lembrou-se, então, de dona Didi e de seu lar... (recordou-se, imaginou).

C) Como faço para separar as sílabas das palavras?

Compreender _____

Nasci _____

Encontrar _____

D) Escolha a alternativa correta:

1. Por que foi usado o sinal ! na frase?

- Puxa! Como você é interessante! Fala coisas tão bonitas!

- a. A frase expressa admiração
- b. Trata-se de uma pergunta
- c. É uma afirmação

2. Que sinais de pontuação foram utilizados nesta indagação?

- Por que você não está voando? Não é uma águia, como eu?
Pensa encontrar sua felicidade rastejando-se pelo chão?

- a. Sinal de exclamação e ponto final
- b. Vírgula e sinal de exclamação
- c. Ponto de interrogação e vírgula

3. Onde está o verbo? Grife:

“Nasci nas montanhas, algumas luas antes de você... Também não sei muito sobre a vida, mas vivo intensamente o pouco que sei. Afinal, ela é tão breve!”.

Analizando a história

Incentive os alunos a se manifestarem sobre o livro. Pergunte:

- a. Qual o assunto principal abordado?
- b. Houve algum trecho que você não entendeu?
- c. Quem é o personagem central?
- d. E quais os personagens secundários?
- e. Em qual lugar desenvolveu essa história?



Especial Formação de Professor

Compreensão / interpretação de leitura

A. Faça uma releitura do conto e responda:

- I. Como e que espécie de ave era Pepê? _____.
- II. Você pode desenhar no caderno como era o lugar onde Pepê nasceu? _____.
- III. Você se recorda do nome da mãe do Pepê? _____.
- IV. Conforme Pepê ia crescendo, de qual sonho ele se alimentava? _____.
- V. Por qual motivo Pepê saiu pela floresta? _____.

B. Pepê percebeu que a floresta, além de ser bem maior do que ele pensava, também era muito misteriosa. Pois bem:

- I. Quem logo de cara Pepê conheceu? _____.
- II. Agora pense, você sabe explicar o significado da presença de um abutre e o que essa espécie de ave pode estar aguardando? _____.
- III. O que o abutre sugeriu ao Pepê? _____
E o que Pepê respondeu ao abutre? _____.

Você também concorda com Pepê, que viver é muito mais do que aguardar a morte? Por quê? _____.

IV. Em outro trecho, página 8, repare o que diz no diálogo entre Pepê e a arara: "(...) Você quase não tem cor! Como pode ser feliz?".

a. Você concorda com a arara que para ser feliz é preciso ser colorido (a), ou seja, ser bonito (a)? _____.

b. Em sua opinião, existem mais coisas na vida de uma pessoa, além da beleza, para se sentir feliz? Não? Sim? O que, por exemplo? _____.

c. Há um trecho no conto (página 8) que justifica a questão 4/b. Encontre-a e reescreva aqui: _____.



Converse com o colega:

Já passou pela mesma situação de Pepê diante da arara? Alguém já disse que você não pode ser feliz por causa “disso ou daquilo”? Em sua opinião, essa atitude ou comportamento da arara não seria de alguém arrogante? Você falaria isso para um amigo (a)? Falando nisso, como você se considera?

V. Depois do abutre, da arara, Pepê conheceu uma ave, segundo ele, muito esquisita. Quem seria? _____.

VI. O morcego fez um convite: “que tal sair por aí, e aproveitar a noite?”. No outro dia, Pepê amanheceu de “cabeça para baixo”. Pergunta:

Em sua opinião, é correto o que Pepê fez, aceitando um convite de alguém para se aventurar na noite? Não teria Pepê colocado a sua vida em risco? Justifique sua resposta. _____

Para refletir:

Você teria a mesma coragem do Pepê? Sairia por aí, com um desconhecido, sem a companhia de seus pais, apenas para “curtir” ou se sentir feliz? _____

Agora é com você

Durante a leitura, você percebeu a presença de algum ensinamento? Pois bem, analise as seguintes questões e responda:

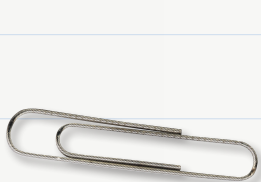
1. Como a ave definiu a felicidade? O que ela trazia dentro de si? Qual o ideal da ave? (pág. 12) _____

2. De acordo com a coruja, para encontrar a felicidade é preciso ir muito longe? _____
 Onde fica a felicidade? _____

3. Quem disse a seguinte frase: (...) “Quem não dá tempo para si mesmo jamais descobrirá os segredos da felicidade.” _____

4. Você já tentou ficar em silêncio, tranquilo para compreender a si mesmo? Sim? Como foi a experiência?

Não? Então, que tal tentar agora? Tente descobrir o que você tem de bom para repartir com os outros. Talvez ouvir um amigo, seus avós, seus pais, enfim.



Redescobrimos alguns valores

Sobre a afirmação de Vado: “Nunca se está só, quando em algum lugar da floresta, se tem um amigo!”. Em sua opinião, por que é bom ter um amigo? _____

Pensando nisso, Vado afirma que a arara também precisa de ajuda. Você sabe explicar por quê?

Um assunto puxa o outro

Sugerimos levar aos alunos esta colocação, no sentido de alertá-los o que pode ser considerado felicidade ou felicidade artificial. Sabemos que:

1. Atualmente, muitas pessoas usam, sem necessidade, antidepressivos, medicamentos que levam a um estado de felicidade (imaginária e passageira), cuja sensação acaba, mas os problemas continuam. Trata-se da felicidade artificial e quando alguém desfruta dessa felicidade acaba não percebendo a sua própria realidade, mesmo quando tem a vida miserável.

2. Hoje em dia, muitas acreditam que para alcançar a felicidade é preciso ser bela, magra, bem-sucedida, equilibrada e famosa. Esses modismos impostos pela sociedade de consumo têm acarretado frustrações pessoais e profissionais, além de problemas psicológicos, como a depressão. Então surgem as questões: por que as pessoas buscam a felicidade? Quais são os caminhos, geralmente utilizados, para encontrá-la?

Desafio

Muito bem! Depois da leitura, discussão e reflexão: desenhe ou desenvolva um texto bem bonito, destacando tudo aquilo que pode fazer alguém se sentir mais feliz.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Águia Sonhadora* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.

Projeto Pedagógico



PAULUS

***Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br***